



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação**

Polo: Três de Maio/RS

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Professor Orientador: Prof^a Ms. Eunice Maria Mussoi

Aluno: Márcia Maria Reichert Barth

Data da defesa: 11 de julho de 2014

**Jornal Digital Espanhol: Um Recurso para Aproximar o Aluno e Melhorar a
Leitura e Escrita**

***Spanish Digital Newspaper: A Resource to Approximate the Student and
Improve Reading and Writing***

BARTH, Márcia Maria Reichert¹

RESUMO

Este artigo se propõe a analisar e refletir como o uso do Jornal Digital Espanhol pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades como a leitura, a compreensão e a escrita na Língua Espanhola, bem como, aproximar os estudantes do Ensino Médio, de uma escola pública de Três de Maio/RS, desse idioma. A pesquisa, aqui apresentada foi desenvolvida como trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação, (EAD/UAB), pela Universidade Federal de Santa Maria, RS. A pesquisa

¹ Licenciada em Letras - Licenciatura - Espanhol e Literaturas. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

foi realizada utilizando a metodologia qualitativa, através da observação direta, da aplicação de uma Sequência Didática e de uma Pesquisa de Opinião para certificar os resultados. O Jornal Digital Espanhol, através da prática realizada, mostrou-se um excelente recurso auxiliar no desenvolvimento da leitura, da escrita e, principalmente, na compreensão de textos em Língua Espanhola, assim como através da interação que possibilita, aproxima o aluno do uso real da língua. Ao mesmo tempo, despertou o interesse pela busca da informação, pela autonomia, pelo espírito crítico e pelo uso da Internet como suporte ao aprendizado.

Palavras- chave: Jornal Digital Espanhol, Língua Espanhola, Ensino Médio.

Abstract

This article has the objective to analyses and reflects how the using of the Digital Spanish Newspaper can help to develop skills like reading, comprehension and writing in Spanish, as well, bring students of a public high school from Três de Maio city to be near the real language application. The presented research was developed with the final paper for the Specialization Course in Information and Communication Technologies Applied to Education, at the Federal Santa Maria University, RS. The research was accomplished using the qualitatively method, through the direct observation of the application of a didactics sequence and an opinion research to confirm the results. The Digital Spanish Newspaper, through the activities made, show that it's an excellent way to help reading and writing development, and, mainly, texts comprehension in Spanish, as well, through the integrations it possibilities, it brings the student near the real use of the language. At the same time, this research awoke the students to search information, with autonomy, critic sense and the use of the internet like a help to learn.

Key-words: Spanish Digital Newspaper, Spanish, High School.

1. INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Espanhola nas escolas públicas, especialmente no Ensino Médio, desde a Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005, que tornou obrigatória a oferta da disciplina, vem enfrentando uma série de desafios. Segundo Fernández (2005), a lei é claramente insuficiente na prática, por não ofertar apoio técnico, bibliográfico e professores qualificados. Além dessas, a pouca carga horária destinada à disciplina é, uma dificuldade a mais no processo de ensino-aprendizagem da língua.

A ideia de desenvolver esta pesquisa surgiu a partir do olhar voltado ao público dessas escolas ao se perceber a dificuldade nas habilidades como da leitura, compreensão e escrita em espanhol. Agruras preocupantes ao constatar que muitos estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio optam pela Língua Espanhola, em provas seletivas de pós-médio, de forma equivocada por entenderem que é a língua estrangeira mais fácil. Por isso, posteriormente, deparam-se com resultados nada animadores.

Por questões delimitativas, a proposta da pesquisa foi a de refletir e analisar as possibilidades de desenvolver habilidades linguísticas de forma mais eficaz, dispondo de Jornais Digitais, recurso midiático acessível, mesmo com todas as adversidades que o ensino da língua impõe. E, assim, contribuir nos futuros trabalhos dos professores de espanhol que vivenciam situações semelhantes.

Com respaldo de pesquisas realizadas por Mothé (2012), que trata da utilização de Jornais Digitais para o desenvolvimento da leitura e compreensão de textos na educação de jovens e adultos e de Amaro (2009), que pesquisou hábitos de jovens leitores de jornais online na Universidade Fernando Pessoa, esse trabalho se desenvolveu, diferenciando-se em relação ao componente curricular e ao público alvo. Isto é, tem-se, aqui, a utilização do mesmo recurso midiático, porém com o olhar voltado ao ensino de Língua Espanhola para estudantes do Ensino Médio.

O objetivo deste trabalho é discutir e analisar a contribuição do uso de Jornais Digitais Espanhóis para aproximar os estudantes com a Língua Espanhola. Saber como o professor, em sua prática pedagógica pode favorecer essa aproximação utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação e, compreender a contribuição desses recursos no desenvolvimento da leitura e escrita, sobretudo em estudantes do terceiro ano do Ensino Médio do Instituto Estadual de educação Cardeal Pacelli no município de Três de Maio/RS.

Para a realização da pesquisa investigou-se aspectos relacionados à leitura, à compreensão e à produção textual dos alunos. Buscou-se conhecer as principais dificuldades, suas preferências textuais e expectativas em relação à aprendizagem de Língua Espanhola. Direcionou-se também um olhar sobre a metodologia utilizada pelo professor, considerando o material, as atividades e a prática pedagógica utilizada. Averiguou-se também, o aproveitamento dos estudantes nas provas de simulado do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) que tinham sido aplicadas no

segundo semestre de 2013. A soma resultante dessa apuração foi usada como base no desenvolvimento da pesquisa.

Após a coleta de dados, elaborou-se uma Sequência Didática cujo objetivo foi verificar na prática como o aluno reage e quais os resultados que se pode alcançar utilizando Jornais Digitais Espanhóis. Acreditamos que o uso desses recursos midiáticos pode facilitar o processo da leitura, da compreensão e da escrita assim como, levar o aluno a situações de uso real da língua espanhola, podendo gerar uma aprendizagem significativa e um impacto positivo em futuras avaliações.

Este artigo encontra-se estruturado em cinco seções. A primeira expõe a introdução com sua problemática, hipótese e um breve informe sobre os procedimentos metodológicos. Na segunda, é feito um levantamento bibliográfico que enfoca o contexto desse Artigo, onde é abordada a questão da Importância das Novas Tecnologias no Contexto Escolar e os Jornais Digitais e o Ensino de Língua Espanhola. Na terceira parte, foram definidos os procedimentos metodológicos e suas principais abordagens como também os protocolos de coleta de dados. A quarta parte tratou dos resultados e da análise da Pesquisa de Opinião, aplicada após a realização da Sequência Didática. E, por último, na quinta parte desse artigo, têm-se as conclusões da pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Importância das Novas Tecnologias no Contexto Educacional

Através da Internet, observa-se que a informação e o conteúdo podem ser obtidos a qualquer momento, parte do mundo e pessoa. Isso se torna uma das principais características da sociedade do século XXI, cuja necessidade é a de manter-se informado e atualizado.

É um fato de que as novas tecnologias assumem hoje em dia uma dimensão inegável na sociedade, por isso, importa refletir sobre o lugar que elas ocupam e as novas funções que elas podem desempenhar. Ensinar com as TICs pressupõe uma prática planejada e na qual os alunos têm novas formas de acesso ao conhecimento que poderão culminar em novas formas de aprendizagem. (CASTRO; CHAVARRIA, 2005, p. 3)

No contexto escolar, as diferentes ferramentas tecnológicas, de mídias, podem servir como um subsídio a favor do professor e do aluno, para dinamizar o

processo de ensino e promover uma aprendizagem significativa. No entanto, ainda se percebem alguns entraves que impedem que se use de maneira eficaz tais recursos e gerem resultados positivos mediante esse uso.

Muitas escolas ainda dispõem de um acesso à Internet lento e incapaz de atender a demanda, o que não dá condições aos professores de usufruírem pedagogicamente das mídias. Por outro lado, estão os professores que não têm o domínio e a apropriação dessas técnicas e, em alguns casos, mostram-se resistentes a aprender. Dessa forma, é necessário que se criem possibilidades de uso e se direcione essa contingência de aparatos disponíveis em prol da educação e da aprendizagem.

Sobre esta questão, Morita (2011) analisa:

Se não houver vontade política nada acontecerá nas escolas públicas em relação à melhoria do acesso das crianças, jovens e adultos às novas tecnologias, sobretudo se, em conjunto, as ações deixarem de priorizar a formação dos professores para lidarem com as novas ferramentas. Como todo conhecimento, as tecnologias dependem de saberes prévios, o que pressupõe educação de qualidade, para que os alunos possam atribuir significados às novas informações (MORITA, 2001, p. 3).

Segundo Lévy (2000), a linguagem cibernética tem um apelo muito grande, sobretudo, para os jovens que encontram na Internet uma fonte inesgotável de informações e conteúdos, bem como um ambiente de convívio, de comunicação, de interação entre pessoas e culturas de forma bastante enriquecedora.

Ao apontar a urgência da utilização das novas tecnologias no cenário educacional, Moran (1999) destaca que as ferramentas criadas a partir do avanço tecnológico mudaram o modo de descobrir e produzir conceitos e, sobretudo, modificam a maneira de ensinar e aprender. O autor afirma sobre o novo contexto, é

Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. Especificamente, em rede, o computador se converte em meio de comunicação e com internet, modifica em definitivo a forma de ensinar e aprender com apoio da tecnologia revelando ser possível construir conhecimentos, tanto pelos cursos presenciais, quanto nos cursos à distância (MORAN, 1999, p. 10).

A disseminação de informações através da Internet, com o auxílio das redes sociais, proporciona uma larga e rápida difusão, alcançando um público muito grande. Sem dúvida, isso tem contribuído para uma irrevogável mudança nas práticas de comunicação, na educação, na forma de ler e escrever, na pesquisa e na construção do conhecimento.

2.2 Os Jornais Digitais e o Ensino de Língua Espanhola

Nota-se que o ensino de Língua Espanhola no sistema educativo brasileiro vem crescendo nos últimos anos, não somente em níveis básicos, mas também no Ensino Médio e Superior. Segundo Durão (2000), em 1994 o espanhol era a língua preferencial de 40% dos estudantes brasileiros na prova do vestibular para o ingresso na universidade. Estes dados tem se repetido ao longo dos anos, tanto que em 2010 se aponta um leve crescimento no interesse destes estudantes, para algo em torno de 43%.

Porém, este cenário aparentemente favorável para a língua espanhola, supõe também notáveis dificuldades. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, por exemplo, orientam que, no Ensino Médio, devam ser trabalhadas as seguintes habilidades: leitura, comunicação oral e prática escrita de acordo com a realidade social e local do grupo. No entanto, para se trabalhar habilidades relativas à oralidade, se requerem laboratórios de línguas providos de microfones, fones de ouvido, entre outros equipamentos, o que nem sempre é uma realidade na maioria das escolas públicas brasileiras. Outro problema é o número excessivo de alunos e a carga horária reduzida, aspectos que também dificultam o trabalho. Assim, assegura Moita Lopes:

[..] é irreal advogar-se o foco nas chamadas quatro habilidades lingüísticas, tendo em vista as condições existentes no meio de aprendizagem: carga horária reduzida (duas aulas semanais de 50 minutos); um grande número de alunos por turma (média de 40 alunos por turma); domínio reduzido das habilidades orais por parte da maioria dos professores; ausência de material instrucional extra além do livro e do giz. Nessas condições, o foco nas habilidades de leitura também parece ser mais facilmente alcançável tendo em vista os seus objetivos limitados. [...] Um ensino voltado para o desenvolvimento das quatro habilidades lingüísticas é irrealizável no contexto da escola pública brasileira. (MOITA LOPES, 1996, p.132-133)

A língua é uma estrutura viva que se modifica conforme o contexto em que ela é usada, indo muito além de um conjunto de normas e regras a serem aprendidas. Castanheira (2007) é categórico ao afirmar que a aquisição de uma língua avançou as barreiras escolares, de forma que a aprendizagem não se dá somente na escola, mas também no cotidiano.

Sob essa ótica, poderia se dizer que, incluir o jornal no contexto de ensino-aprendizagem, mais especificamente na aquisição de línguas, pode trazer grandes

benefícios. Percebe-se, no entanto, que o uso deste ainda é diminuto, visto que são raras as situações em que se utiliza esse meio de comunicação e informação.

O jornal ainda não é tido como recurso pedagógico. E isso ocorre, segundo Paulino (2001), devido à condição do “sujeito/leitor” que ainda se faz de maneira bastante dirigida, dada a uma seleção controlada de conteúdos, atribuída especialmente ao livro didático resultando num conhecimento superficial, fragmentado, que não favorece a compreensão da totalidade. Ainda que sob um olhar crítico, não é o suficiente para se trabalhar uma série de assuntos adequados à realidade do educando e seu entorno social.

Diferentemente do livro didático, o jornal é um recurso que privilegia textos em sua totalidade, o que favorece a sua compreensão, e revela valores como a ética e a cidadania, através dos mais diferentes temas que aborda. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), esses valores são base para o desenvolvimento integral do aluno e, portanto, tornam-se uma importante ferramenta de comunicação para o educando se colocar e se inserir num contexto real.

Nesse caso, o jornal torna-se um instrumento pedagógico prático e motivador no processo ensino-aprendizagem. Conforme explicita Amélia Hanze (2012), no Canal do Educador,

O estudo e a leitura do jornal dentro de um contexto pedagógico do conteúdo, em alguns casos, é muito mais bem sucedido do que o simples uso do livro didático. Esse instrumento pedagógico forma um conjunto de cidadãos mais informados e participantes. A ferramenta pedagógica, que se utiliza com o uso do jornal em sala de aula, prioriza o desenvolvimento acadêmico pela informação e tem como objetivo originar uma leitura mais crítica, assim como, esclarecer ao aluno a realidade dos problemas sociais, propiciar o desenvolvimento do raciocínio, aumentar a capacidade de questionamentos e abranger o conteúdo cultural (HANZE, 2012, s/p).

Ainda, no mesmo texto, a educadora observa que a leitura costumeira em sala de aula, baseada em encartes, artigos, charges, notícias, entre outros, “tem contorno multidisciplinar e interdisciplinar”, auxiliando os alunos no desenvolvimento de habilidades. Isto é,

(...) enriquece a capacidade de entendimento dos alunos, principalmente ao acréscimo e ampliação do vocabulário e compreensão de textos, melhora a qualidade das intervenções verbais, alarga as informações do educando sobre o mundo e também sobre a comunidade onde vive. O jornal, como ferramenta pedagógica, traz uma visão aberta e atualizada, um espaço de divulgação de ideias, de comunicação de opinião e interesses e tem contorno multidisciplinar e interdisciplinar. O jornal espelha o jogo de interesses da sociedade e o estudante pode compreender em que sociedade está vivendo e convivendo. (HANZE, 2012, s/p).

Para a Língua Espanhola, como parte do currículo escolar, a leitura de textos jornalísticos espanhóis, possibilita uma aproximação de uso real da língua. Como já se tem referenciado, este tipo de leitura é capaz de trazer o aprendiz à situações de interação e de comunicação efetivos da língua.

Sabe-se, no entanto, que grande parte das instituições educacionais não possui acesso à leitura de jornais impressos, principalmente, os grafados em língua estrangeira, o que nos leva a crer que a solução é buscar a disponibilidade destes nas mídias digitais. Pois, ao disponibilizar seus conteúdos em versão on-line facilitam a democratização de conhecimentos e informações.

Por estas razões, acredita-se que vale a pena apostar nesse recurso midiático como uma importante ferramenta para o ensino/aprendizagem, tendo em vista todas as possibilidades de conteúdo e o seu potencial capaz de ser explorado didaticamente neste processo. Além disso, é capaz de aproximar os estudantes do uso real da língua espanhola.

E para que todo esse processo aconteça e traga resultados positivos, é necessário que o professor esteja preparado para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação, mais especificamente os Jornais Digitais Espanhóis, compreendendo e extraindo deles todas as possibilidades em prol da aprendizagem do estudante, sobretudo no processo de leitura, compreensão e produção textual.

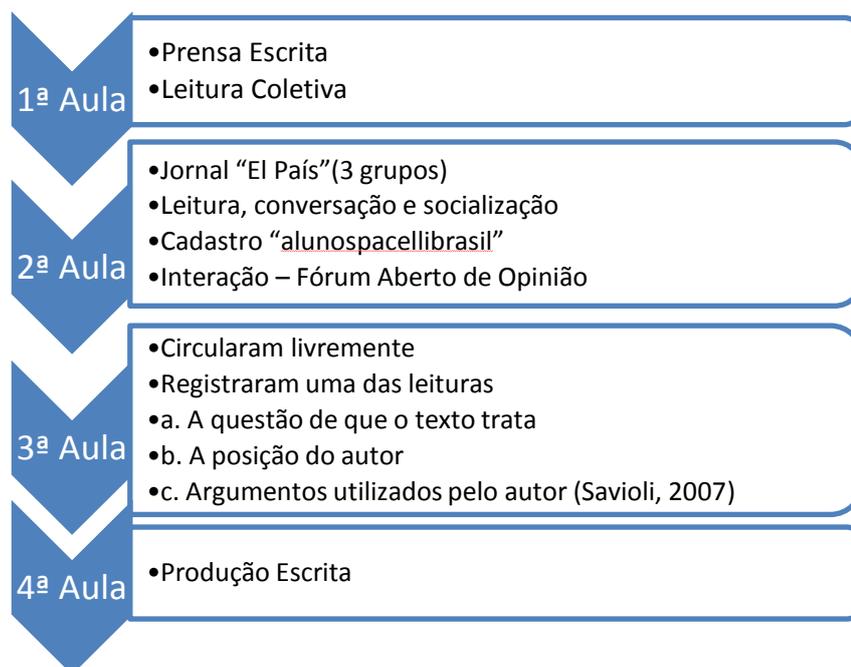
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida, inicialmente, a partir de uma observação direta para se verificar o conhecimento que os alunos dos terceiros anos do Ensino Médio do Instituto Cardeal Pacelli do município de Três de Maio possuíam em relação ao uso de Língua Espanhola.

Investigaram-se, principalmente, aspectos relacionados à leitura, à compreensão e à produção textual dos alunos. Para isso buscou-se conhecer as principais dificuldades, suas preferências textuais, bem como expectativas em relação à aprendizagem de Língua Espanhola. Direcionou-se também um olhar sobre a metodologia utilizada em sala de aula, considerando o material, as

atividades didáticas e a prática pedagógica utilizada para aproximar os estudantes da língua.

Analisaram-se resultados de provas de simulado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) aplicadas no segundo semestre de 2013, em cujo aproveitamento pode-se perceber dificuldades que os estudantes têm em relação à leitura e à compreensão textual em língua espanhola. Após a averiguação dos dados, aplicou-se uma Sequência Didática, em quatro aulas, utilizando o Jornal Digital Espanhol como ferramenta de aprendizagem, verificando na prática como o aluno reage e quais os resultados que se pode alcançar utilizando esse recurso midiático. Conforme sequência abaixo:



Para tal ação foi selecionada uma turma de terceiro ano, com 24 alunos, cujo horário de suas aulas de Língua Espanhola, se adequava com uma maior disponibilidade de horários livres de laboratório de informática, pois a escola conta com dois laboratórios em funcionamento, sendo que um deles está em estado bastante deficitário em relação ao número de computadores utilizáveis, já o outro, um ambiente com vinte computadores, geralmente está ocupado, devido ao grande número de alunos, turmas e professores. Destacamos que um terceiro laboratório está prestes a ser posto em atividade.

A Sequência Didática foi planejada para que fosse aplicada no decorrer de quatro aulas com início na terceira semana do mês de abril, seguindo até a segunda semana do mês de maio, conforme cronograma pré-estabelecido. As aulas de

Língua Espanhola são distribuídas conforme horário organizado pela escola, sendo que estas ocorrem num único período semanal, por turma, de cinquenta minutos cada.

Na primeira aula, os alunos foram levados ao laboratório de informática, onde lhes foi apresentada a proposta de trabalho. Mostrou-se o site *Prensa Escrita*², local em que se concentram os principais jornais hispânicos disponibilizados na Internet. Logo, os alunos puderam entrar e circular livremente pelas páginas dos jornais, se inteirando das principais notícias e manchetes. Ainda durante essa aula, realizou-se a leitura coletiva da notícia: *“Las favelas de Río se levantan contra la violencia policial”* (Francho Barón, *El País*, 20/04/2014). Selecionou-se esta notícia, pois a mesma chamou a atenção de alguns estudantes, que a reconheceram pelo fato de tratar-se de uma publicação relacionada ao Brasil, já vista em jornais nacionais.

Na segunda aula, as páginas do Jornal *“El País”* já estavam previamente abertas antes da chegada dos pesquisados. Os alunos foram divididos em três grandes grupos, cada um deles fez a leitura de um artigo, cujos temas tinham relação direta com o Brasil. São eles: *“A cada uno lo suyo”* (Juan Arias, 27/04/2014); *“Brasil entra en la crisis de seguridad”* (Francho Barón, 23/04/2014) e *“El futuro de Internet se decide en Brasil”* (Frederico Rosas/Cecília Balesteros, 23/04/2014). Depois, foi disponibilizado um momento de conversação e socialização entre os estudantes. Neste momento, cada grupo expôs os seus principais apontamentos sobre o artigo lido. Com isso foram ouvidas as opiniões e levada em consideração as ideias a respeito do tema da leitura realizada. Logo, efetuou-se o cadastro da turma dentro do site do Jornal *El País*, cujo nome (usuário) escolhido foi *“alunospacellibrasil”*, dando-lhes a possibilidade de interagir com os colunistas e demais leitores das colunas, através do Fórum Aberto de Opinião disponibilizado aos leitores cadastrados.

Na terceira aula, os alunos puderam circular livremente pelos principais jornais espanhóis e ler os textos de suas preferências. Ao final, foi solicitado que cada um registrasse uma de suas leituras, considerando três questões básicas. São elas: Qual é a questão de que o texto está tratando? Qual é a posição do autor sobre a questão posta em discussão? Quais são os argumentos utilizados pelo autor para fundamentar a posição assumida? De acordo com Savioli (2007), as respostas

² Disponível em: <http://www.prensaescrita.com/>. Acesso em: 21 abr. 2014.

a estas questões são uma boa medida para avaliar se o texto foi bem compreendido. Segundo este autor, uma leitura proveitosa pressupõe: além do conhecimento linguístico, um repertório de informações exteriores ao texto, que costumamos chamar de conhecimento de mundo.

Durante a quarta e última aula, solicitou-se que os alunos fizessem uma produção escrita. Requereu-se que escrevessem um pequeno texto, de tema de livre escolha, em arquivo Word complementando-o com uma imagem significativa.

Em sequência a essa prática pedagógica efetuou-se uma coleta de dados com uma Pesquisa de Opinião conforme questões predeterminadas, com o objetivo de certificar as conclusões dessa pesquisa.

4. RESULTADOS E ANÁLISE DA PESQUISA DE OPINIÃO

Os resultados dessa pesquisa se deram a partir da observação direta, da análise de dados, da aplicação de uma Sequência Didática com Jornais Digitais Espanhóis e de uma Pesquisa de Opinião, que será divulgada por meio de gráficos, logo após as primeiras considerações.

Primeiramente, é necessário considerar que os alunos do terceiro ano pesquisados encontram-se na faixa etária entre 16 a 18 anos. Ressalta-se que ao fazer a observação e análise dos resultados dos simulados de ENEM pode se perceber que as principais dificuldades encontradas estão relacionadas a questões de leitura e compreensão de textos.

Durante a realização da Sequência Didática constatou-se que os Jornais Digitais Espanhóis são um recurso motivador pelo seu formato, que utiliza fotos, e disponibiliza vídeos para divulgar e promover suas reportagens. Viu-se um envolvimento e um interesse muito grande dos estudantes que, movidos pela curiosidade, foram muito além do que lhes havia sido solicitado.

Nas atividades de leituras livres, observou-se que os alunos em sua maioria buscaram notícias e reportagens relacionadas ao Brasil, as quais, devido ao período de “Copa do Mundo”, eram muitas. Dessa forma, foi possível constatar o gosto pela leitura, a autonomia e o espírito crítico, quando os alunos ao lerem e socializarem as reportagens, puderam perceber como o Brasil é visto no mundo e quais os fatos que divulgam sobre o País. Ao mesmo tempo os alunos tornaram-se sujeitos de sua

aprendizagem, construindo conhecimentos e posicionando-se de forma crítica ante as informações.

Outra observação relevante se deu durante o desenvolvimento da segunda aula, no momento em que se efetuou o cadastro da turma no Jornal “*El País*”, e que de imediato se obteve o retorno, em cujo fragmento se registra: “*Hola alumnos de Brasil, Ya puedes acceder a todos los servicios de EL PAÍS*”. Neste momento, pode-se comprovar que as Tecnologias de Informação e Comunicação, através do Jornal Online, proporcionam uma forma de interação e de aproximação efetiva dos estudantes com a Língua Espanhola e com o mundo. O que vem a confirmar a tese de Moran (1999) quando diz que “(...) aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos” (p.6).

Ainda em relação à segunda aula, teve-se a possibilidade de constatar a interação dos alunos entre si, quando realizaram o trabalho em grupo e ao socializarem suas ideias. Houve a interação professor-aluno ao orientá-los nas tarefas, podendo-se afirmar que o professor é mediador da aprendizagem.

Durante a execução da terceira e quarta aula, após os alunos terem lido diferentes textos, socializado e registrado o que haviam compreendido, com base nas questões propostas por Savioli (2007), conseguiu-se resultados surpreendentes na escrita de textos em espanhol. Comprovando-se que a leitura de textos jornalísticos disponibilizados através dos Jornais Digitais Espanhóis, auxilia no aumento do vocabulário, no desenvolvimento da leitura, compreensão e produção textual.

Com a pesquisa, comprova-se ainda que, através do planejamento de ensino, o professor em sua prática pedagógica, pode favorecer a aproximação dos estudantes com a Língua Espanhola, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação, como forma de mediação e interação com as diferentes culturas.

Através da Pesquisa de Opinião, que se aplicou ao final dos trabalhos se obteve os resultados comprobatórios de todas as discussões levantadas na pesquisa.

Na Figura 1 até a Figura 4, as questões se referem ao período anterior a Sequência Didática realizada em sala de aula.

Quando perguntados sobre os meios que antes utilizavam para se manter informados e realizar suas leituras, suas respostas, conforme Figura 1, veem

confirmar que os jovens pesquisados, na sua maioria, utilizavam a Internet para obter informações e realizar suas leituras. O que comprova que até então o jornal em nenhuma versão, impresso ou online, não está na preferência da maioria dos alunos.

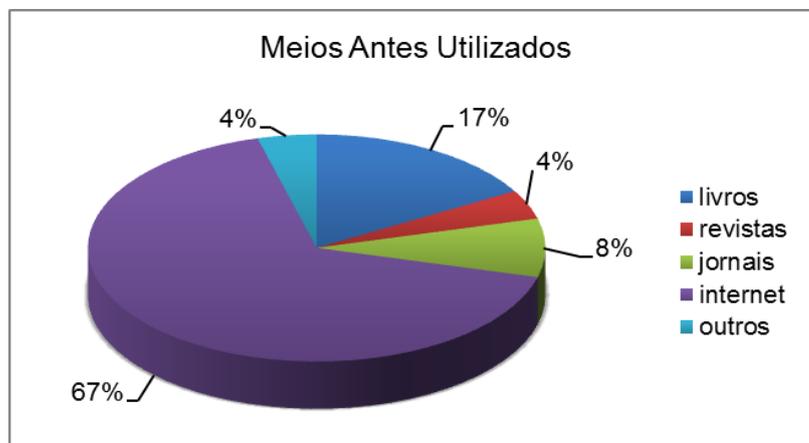


Figura 1 - Meios de Informação e de Pesquisa usados pelos estudantes

Analisando a frequência com que os alunos pesquisados liam jornais (Figura 2) constatou-se que a maioria dos alunos pesquisados utiliza raras vezes o jornal como fonte de leitura.

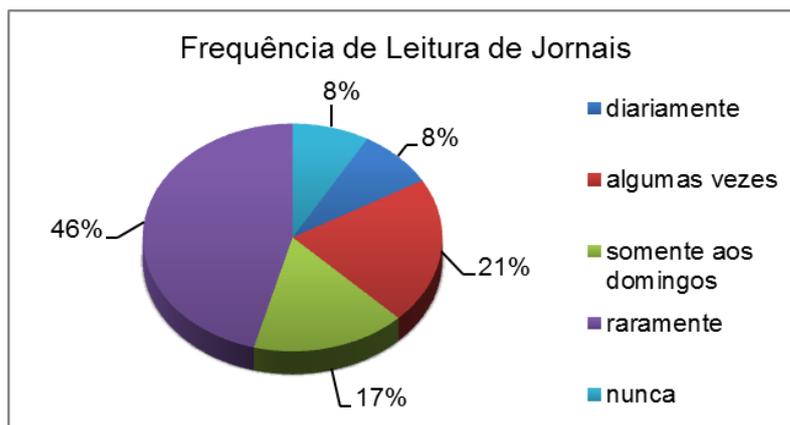


Figura 2 - Frequência com que os estudantes liam jornais

O Gráfico 1 explicita a experiência dos estudantes em relação aos Jornais Digitais. Constata-se que apenas 9 alunos entre os 24 pesquisados utilizavam os Jornais Digitais anteriormente. Estes, de acordo com suas falas, tem contato com Jornais Digitais locais, adicionados ao *Facebook*, possibilitando-lhes acompanhar as principais notícias.

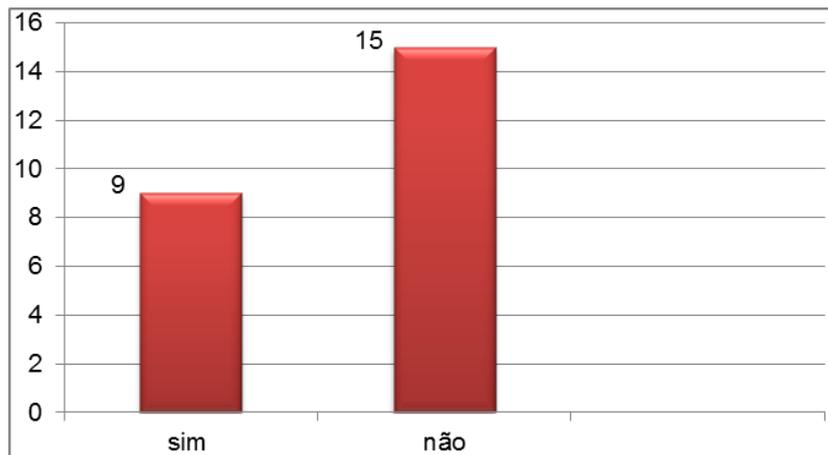


Gráfico 1 - Experiência dos estudantes com jornais digitais

A Figura 3 comprova que, antes da pesquisa, quase a totalidade dos alunos, nunca acessou os Jornais Digitais Espanhóis.

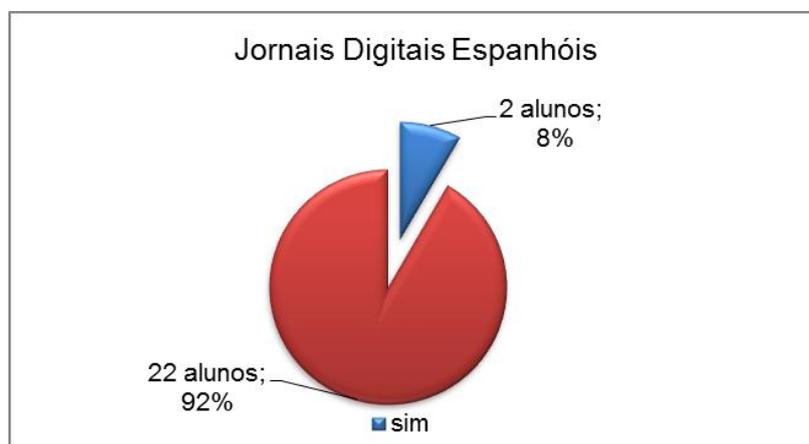


Figura 3 – Acesso dos estudantes a Jornais Digitais Espanhóis

As Figuras 4 a 8 indicam os resultados de questões nas quais se avaliou à medida que o trabalho com Jornais Digitais Espanhóis contribuiu para o desenvolvimento de habilidades na aprendizagem de Língua Espanhola.

Ao serem perguntados se os Jornais Digitais Espanhóis contribuíram para o aumento do vocabulário em Língua Espanhola, conforme Figura 4, confirma-se que este recurso, segundo afirmam os pesquisados, auxiliou significativamente no aumento do vocabulário.

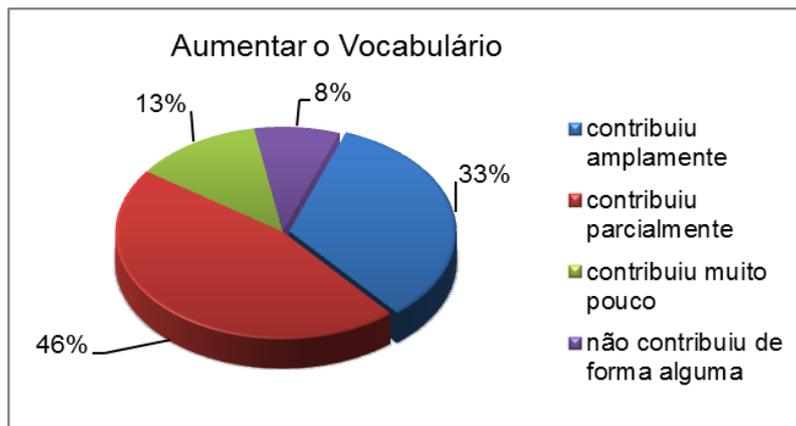


Figura 4 – Contribuição dos Jornais Digitais Espanhóis para o Aumento do Vocabulário

A Figura 5 corresponde à contribuição do uso de Jornais Digitais Espanhóis para a compreensão textual. Neste aspecto, verifica-se que, somadas às duas parcelas, entre parcial e ampla tem-se um resultado muito expressivo. Fato que comprova que o uso dos jornais digitais espanhóis melhora a compreensão textual.

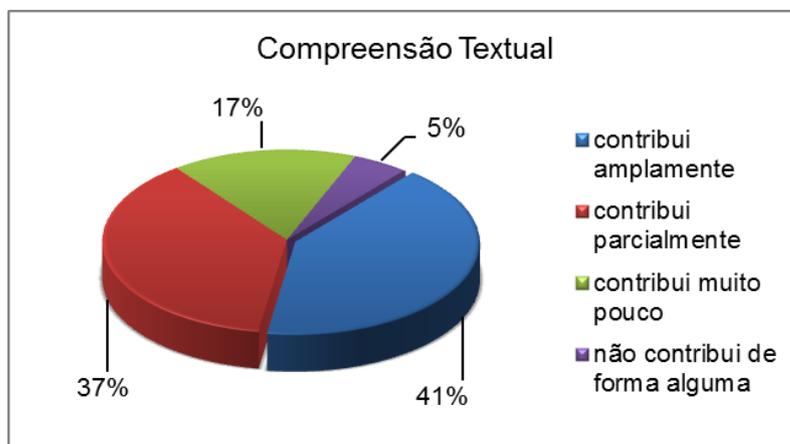


Figura 5 – Contribuição dos Jornais Digitais Espanhóis para a Compreensão Textual

Conforme a Figura 6, a pesquisa revela que o trabalho com os Jornais Espanhóis ajuda a desenvolver a leitura e a pronúncia de palavras, pois na soma dos pesquisados que apontam que esse tipo de mídia contribuiu amplamente mais os da parcialidade, tem-se uma maioria expressiva.

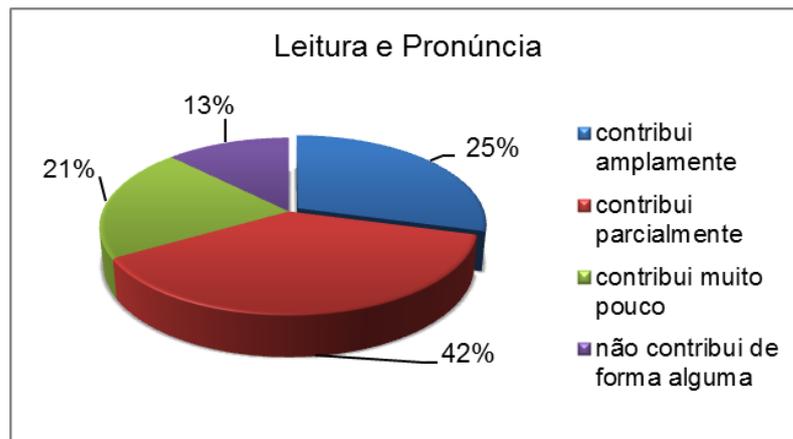


Figura 6- Contribuição dos Jornais Digitais Espanhóis para a Leitura e Pronúncia

Ao analisar a questão sobre a contribuição dos Jornais Digitais Espanhóis, no desenvolvimento da escrita dos alunos, de acordo com a Figura 7, curiosamente, obtivemos a menor parcela entre todas as solicitações requeridas. Dos alunos pesquisados, 17% acreditam que o acesso online dos Jornais Digitais Espanhóis contribuem amplamente com a escrita, ao mesmo tempo em que igual parcela aponta que esse recurso não contribuiu de forma alguma. Dados que indicam que a menor contribuição atribuída ao recurso utilizado é a da escrita.

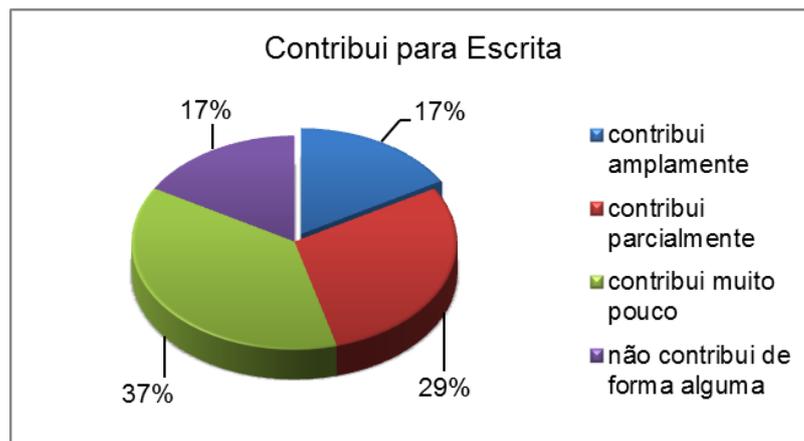


Figura 7 – Contribuição dos Jornais Digitais Espanhóis para a Escrita

Em relação à questão referente à principal contribuição dos Jornais Digitais Espanhóis (Figura 8) os dados explicitam que o principal apoio está na compreensão textual, seguido da leitura, aumento do vocabulário e por último melhora na produção textual.

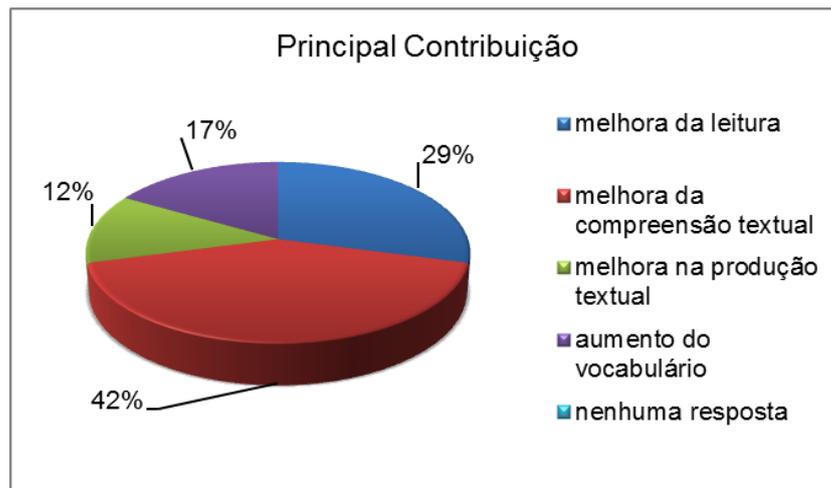


Figura 8 - Principal Contribuição do Jornal Digital Espanhol

O Gráfico 2, que considera como o aluno avalia o jornal online, através de seu formato que disponibiliza fotos, vídeos (multimídia), indica que o Jornal Online é tido como um recurso muito bom para a aprendizagem de Língua Espanhola.

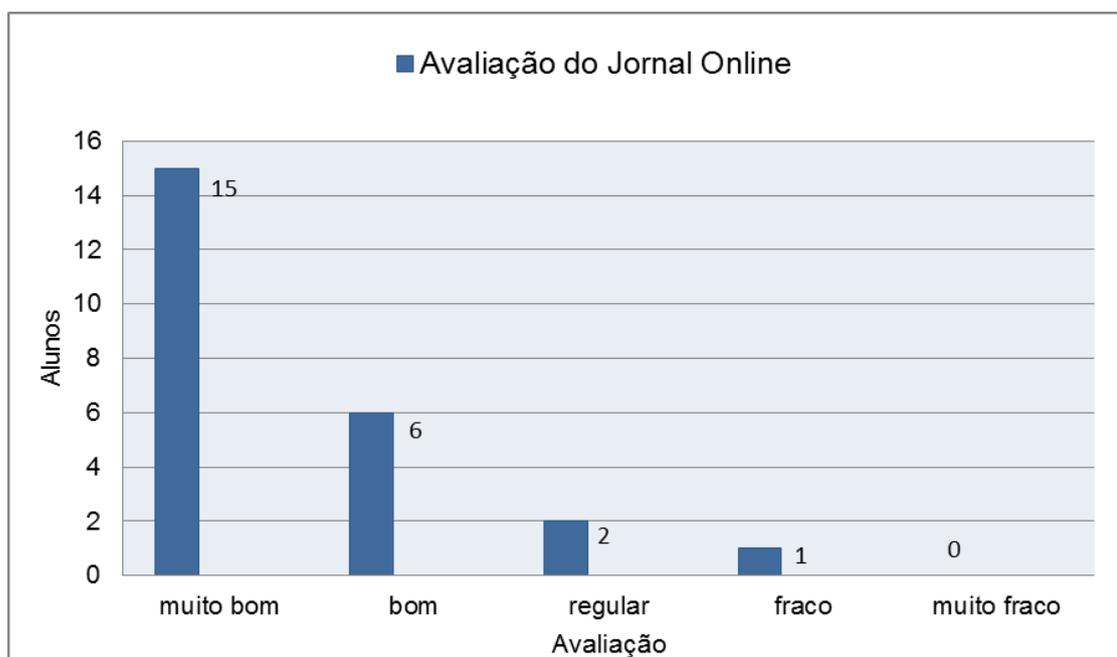


Gráfico 2 - Avaliação do uso do Jornal Online

5. CONCLUSÕES

A partir dos resultados desta pesquisa, foi possível confirmar nossa hipótese e expectativas em relação ao uso de Jornais Digitais Espanhóis em sala de aula. Confirmou-se que esse recurso midiático contribuiu para melhorar a leitura,

compreensão e escrita de textos em língua espanhola, aumentou o vocabulário e aproximou os estudantes do uso real da língua conforme resultados já expressos anteriormente neste estudo.

A linguagem objetiva e atual dos jornais eletrônicos, assim como seu formato, utilizando fotos, vídeos e critérios gráficos criados pelas tecnologias, motivou o aluno a se interessar pelas reportagens e notícias em destaque.

O professor, através do planejamento, das orientações e objetivos claros é o mediador do processo de ensino-aprendizagem. O aluno aprende na interação com o outro e pode construir sua própria aprendizagem. O Jornal Digital Espanhol apresentou-se como um excelente recurso a ser utilizado para as práticas de leitura, compreensão e escrita em espanhol nas instituições de ensino.

Contudo, os professores devem repensar sua prática e abrir-se para novas aprendizagens. A escola pública deve investir em novas tecnologias sabendo que as ferramentas podem servir como subsídios a favor do professor e do aluno, dinamizando o processo de ensino e promovendo uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, Rita Emanuel Teixeira de Sousa. Hábitos de Jovens Leitores de Jornais Online: Um Estudo de Caso na Universidade Fernando Pessoa. **Dissertação** (Mestrado) em Ciências da Comunicação Especialização em Jornalismo – Universidade Fernando Pessoa, Porto/Portugal, 2009. Disponível em < http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/1488/2/DM_Rita%20Amaro.pdf >. Acesso em: 07 maio 2014.

CASTANHEIRA, Fábio. Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira: Desafios na Aquisição de Língua Espanhola por Alunos Brasileiros. **Monografia de Conclusão de Curso** (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em < www.calem.ct.utfpr.edu.br/monografias/FabioCastanheira.pdf > Acesso em 20 maio 2014.

CASTRO, Elisa; CHAVARRIA, Fátima. **A Importância das TIC no Processo de Desenvolvimento Curricular**. Disponível em < <http://elisacarvalho.no.sapo.pt/pdf/importancia%20TIC.pdf> > Acesso em 15 maio 2014.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; ANDRADE, Otávio Goés. **Problemas de ensino/aprendizagem de brasileiros estudantes de espanhol**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2000.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. El Español en Brasil. In: SEDYCIAS, João. (Org.). **O Ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, 18-24 p.

HANZE, Amélia. **O uso do jornal na sala de aula**. Canal do Educador. Disponível em: < <http://educador.brasilecola.com/trabalho-docente/jornal-sala-aula.htm> >. Acesso em: 12 maio 2014.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: Por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

MOITA LOPES, Luiz Paulo Da. **Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos: novos para chegar lá**. Campinas: Papirus. 1999.

_____. Internet no Ensino. **Revista comunicação e Educação**, ano V, jan./abr. 1999, p.10.

MORITA, Marcos. **Redes Sociais**. Disponível em: <<http://www.marcosmorita.com.br/category/midia/artigos-publicados/>>. Acesso em: 16 maio 2014.

MOTHÉ, Angélica Andrade. **Jornal Digital: Contribuição para a leitura e Compreensão de Textos na Educação de Jovens e Adultos no Município de Campos dos Goytacazes/RJ – Dissertação (Pós-Graduação em Cognição e Linguagem) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro Centro de Ciências do Homem. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: < <http://www.pgcl.uenf.br/2013/pdf/%C3%81ng%C3%A9lica%20Andrade%20Moth%C3%A9%202013.pdf> >. Acesso em 01 maio 2014.**

PAULINO, Graça et al. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

SAVIOLI, Francisco Platão. “Procedimentos para melhorar sua leitura”. **Folha de São Paulo**. Caderno Fuvest, 12/01/2007.

Nome da autora: Márcia Maria Reichert Barth – mmrbarth@gmail.com

Nome da orientadora: Prof^a Ms. Eunice Maria Mussoi